



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR**

ERIVALDO OLIVEIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA AS SERIES INICIAIS.

**GUARABIRA / PB
2017**

ERIVALDO OLIVEIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NAS SERIES INICIAIS.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado no Curso de Pedagogia sobre o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação – PARFOR, na Universidade Estadual da Paraíba como exigência parcial para exigência do grau de Licenciatura em Pedagogia sob a orientação do Professor Luiz Hermínio.

GUARABIRA – PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Erivaldo Oliveira da.
A importância da leitura nas séries iniciais [manuscrito] : /
Erivaldo Oliveira da Silva. - 2017.
10 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade
Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. Luiz Herminio, Coordenação do
Curso de Pedagogia - CH."

1. Leitura. 2. Docência. 3. Ensino. 4. Escola.

21. ed. CDD 028.5


ERIVALDO OLIVEIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA AS SERIES INICIAIS.

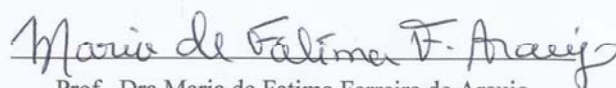
Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba como requisito
parcial para a obtenção do título de Licenciatura
Plena em Pedagogia-PARFOR.

Data da avaliação:17/11/2017

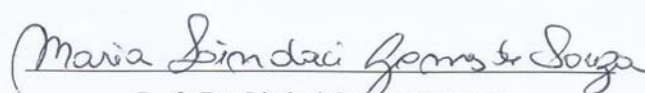
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Luiz Herminio Nascimento
(orientador)



Prof. Dra Maria de Fatima Ferreira de Araujo
(Examinadora)



Prof. Dra Lindaci Gomes de Souza
(Examinadora)

GUARABIRA

2017

Gosto de ser gente porque, mesmo sabendo que as condições materiais, econômicas, sociais e políticas, culturais e ideológicas em que nos achamos, geram quase sempre barreiras de difícil superação para o cumprimento de nossa tarefa histórica de mudar o mundo, sei também que os obstáculos não se eternizam.

(PAULO FREIRE)

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela sua infinita bondade e sabedoria que sempre iluminou e ilumina meus caminhos na busca de novos conhecimentos.

A todos os professores e aos colegas de turma do curso de pedagogia em especial a minha amiga Maria Helena pelo companheirismo e amizade.

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Noemi de Holanda Mariz” em nome da gestora Maria Dalva Francisco da Silva e todos os envolvidos pela compreensão e apoio.

Ao Professor Luiz Hermínio, pela orientação sábia e dinâmica e, em especial pela confiança e oportunidades depositadas na realização desse trabalho.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste tccs.

Ao meu pai que sempre me apoiou nos momentos que sempre estive a precisar, a minha irmã Tatiane que sempre me apoiou mostrando-me que sou capaz.

A todos os meus amigos que estiveram comigo me dando forças nos momentos que necessitei, minha amiga Shayane Brito, Antônio Laurentino, Junior Silva, que contribuíram na busca do meu ideal tornando-se assim a principal razão desta conquista.

RESUMO

O estudo deste trabalho busca apresentar a realidade acerca da importância da leitura nas séries iniciais para tratar deste tema, tomamos como base a turma do 3º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Noemi de Holanda Mariz” na cidade de Sapé - PB. A referida Unidade de Ensino nos forneceu dados e oportunidades para que a prática fosse executada com o objetivo de sabermos como se trata a realidade comum, tanto do trabalho do docente como da aprendizagem dos alunos, e as dificuldades encontradas nesse processo educativo. Embora a Educação de qualidade seja um direito de todos, não há garantia de que esse direito seja de fato efetivado, muitas vezes por negligência dos próprios discentes como dos docentes ou até mesmo de um sistema que não contribui para a execução plena e correta desta ação. No entanto a não garantia desse direito reflete na qualidade do trabalho pedagógico do docente em suas praticas realizadas, desta forma se faz um desafio criar mecanismo que sustente essa garantia para que se torne algo com defasagem. O processo de leitura é algo que necessita de habilidades que precisem ser construída logo no inicio, esta ação precisa ser construída de forma contínua para que se torne algo que nos traga prazer, para que adequando a esta realidade se tornem cidadãos que futuramente participem ativamente da sociedade ao quais estão inseridos.

Palavras-chaves: Trabalho. Ensino. Garantia. Docente.

ABSTRACT

The study of this work seeks to present the reality about the importance of reading in the initial series to deal with this theme, we took as a base the 3rd grade elementary school class in the Municipal School of Early Childhood Education and Elementary School "Noemi de Holanda Mariz" in the city of Thatch. The said Teaching Unit provided us with data and opportunities for the practice to be carried out in order to know how the common reality of both the work of the teacher and the students' learning is treated, and the difficulties encountered in this educational process. Although quality education is a right for all, there is no guarantee that this right will actually be realized, often due to the negligence of the students themselves or the teachers, or even of a system that does not contribute to the full and correct execution of this action . However, the non-guarantee of this right reflects in the quality of the pedagogical work of the teacher in their practices, so it is a challenge to create a mechanism that supports this guarantee so that it becomes something with a lag. The process of reading is something that needs skills that need to be built right at the beginning, this action needs to be built on a continuous basis so that it becomes something that brings us pleasure, so that by adapting to this reality, they become citizens who will actively participate in the future. Society to which they are inserted.

Keywords: Work. Teaching. Warranty. Teacher.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. HISTÓRIA DA LEITURA	3
2.1.Os desafios para um Ensino de Qualidade	3
2.2.Proposta de Leitura em sala de aula	5
2.3.Como minimizar as Dificuldades de Leitura	6
3. A PRÁTICA DA LEITURA	9
3.1.O ato de Ler	9
3.2.Compreendendo o Projeto Político Pedagógico da Escola.....	10
3.3.A Leitura no processo de aprendizagem na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Noemi de Holanda Mariz.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICE	17

1. INTRODUÇÃO

Ao falar sobre a importância da leitura na escola pretendemos contribuir no processo educacional e pedagógico colocando o professor como uma base principal e responsável pelo incentivo do aluno a leitura. Atualmente a leitura não é considerada apenas como meio de se receber uma mensagens, ela é uma forma de aprendizagem e tem importante contribuição no desenvolvimento da capacidade intelectual dos indivíduos na linguagem e na personalidade.

Na educação infantil, a leitura pode ser explorada logo no início das aulas em se tratando de criança que ainda não conhece letra alguma, e com as ilustrações as crianças começarão a já conhecer o mundo da leitura. Nos primeiros anos da leitura alguns fatores influenciam o interesse do aluno. Textos impressos em letras grandes, em linhas curtas com maior espaçamento entre as linhas, com figuras grandes e coloridas, geralmente agradam mais às crianças. O aluno primeiro faz a leitura da figura, para depois ler o texto escrito.

No início da vida escolar as crianças tem o impulso para brincar e o processo de introdução da leitura não deve se basear em textos repetitivos e em um só livro, levando em conta o elemento lúdico e utilização de objetos concretos inserindo a criança no contexto. A leitura em voz alta de novos textos estabelece boa relação entre o leitor e o ouvinte e leva a um interesse maior pelo conteúdo do texto.

Em toda escola deve ser trabalhado a leitura para que o aluno procure a se interessa o habito de ler. Mas não deve impor a leitura, torna-la uma obrigação, mas sim uma necessidade, em feramente principal para a aprendizagem do aluno no dia a dia escolar e para o seu maior conhecimento educacional.

Deve também ser abordando diversos textos existentes, e as inúmeras possibilidades que pode ser aproveitados em diferentes atividades. Cabe ao professor proporcionar em toda aula o momento da leitura.

Em toda escola o professor é a base principal que deve se preocupar em apresentar aos alunos textos e livros que estejam de acordo o nível dos anos e também no desenvolvimento e dificuldade, oportunizando diferentes leituras aos alunos estabelecendo na relação dos conhecimentos. Todos os educandos que procura o mundo da leitura ele passa a ser um cidadão reflexivo e críticos.

Quando o aluno ele despertar o prazer de ler ele passa a ser um multiplicador de conhecimento. Em fim toda leitura em sala aula é de grande importância e aprendizado no despertar do aluno no seu dia a dia educacional.

2. HISTÓRIA DA LEITURA

A história da leitura se tornou de grande importância no campo de estudo e no desenvolvimento histórico a partir dos anos 1970, sobre a matriz da historiografia desenvolvida na França que ficou conhecida como nova História. Foi com essa “nova história.” ou nova história cultural, que se desenvolveu o interesse por novo conhecimento nos objetos de estudo. Novas abordagens e também novos problemas para história da leitura. Com esse novo conhecimento a prática da leitura passou a ser transformada e trabalhada na construção social e cultural de cada uma dessas épocas.

Diante de todos os estudos realizados em cada época no mundo da história da leitura e percebemos grande avanço nas escolas no seu dia a dia escolar. Segundo Santos (2002, p.1), vários trabalhos, sobretudo a partir de 1980, tem procurando a discutir o modo como se vem processando o ensino da língua escrita no Brasil e apontam para algumas questões de nível conceitual e metodológico. Nessa perspectiva, nos anos 1980 teve início o processo de propagação das pesquisas acadêmicas relativas ao ensino da leitura.

A prática da Leitura tem um grande objetivo de estimular o ser humano há interesse pela leitura de acordo com os estudos históricos de cada esquematização e generalizantes do passado até o presente.

Foi com a história da Leitura que se desenvolveu o interesse de novos objetos de estudo e aprendizagem onde busca abordagens e novos conhecimentos para o avanço educacional.

Um dos principais representantes na história da leitura, o historiador Roger Chartier, dedicou-se a perceber o impacto das práticas de leitura, que exerceram um denominador "comunidades interpretativas ao longo da história". A relação de hoje da Leitura é de grande importância porque na educação são trabalhados vários temas com cultural e social da própria comunidade onde moram os educandos.

2.1. Os desafios para um Ensino de Qualidade

Nos dias de hoje há um grande desafio para um ensino de qualidade e também uma grande preocupação na educação para que o ensino seja de qualidade. Ensino e

educação são dois conceitos diferentes. No ensino o Educando passa a organizar os seres e atividades dedicadas como compreender suas áreas específicas do conhecimento (matemática, português e história entre outras disciplinas). Na educação o foco maior é ensinar o Educando a ter uma visão de conhecimento da ética.

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo e os grandes desafios da Educação Infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina sejam diferentes.

Existem vários desafios a ser trabalhado com os Educandos como Educar, Cuidar, Brincar, Interagir, Respeitando a diversidade e a individualidade, inclusive Educar crianças com necessidades especiais. Educar é colaborar para que professores e educando, nas escolas e na comunidade, sejam alunos multiplicadores do conhecimento na construção da sua identidade e do seu caminho pessoal e profissional, do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão emoção e comunicação que lhe permitam encontrar nos seus espaços sociais e profissionais e torna-se um grande cidadão multiplicador de conhecimentos produtivos e éticos. Uma educação de qualidade envolve muitas variáveis:

. Uma organização inovadora, aberta para toda comunidade escolar, com um projeto para toda comunidade escolar, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo, com uma escola bem organizada para receber os alunos com maior conforto, com aparelho tecnológico para o uso do professor, e o aluno usar no dia a dia e com maior inovação para toda comunidade escolar.

Uma organização com todos os funcionários da referida escola e bem preparados intelectual, emocional e comunicativa; bem remunerados, motivados com boas condições para todos profissionais da educação, e onde também todos os funcionários conhecer a comunidade escolar de cada aluno;

.Uma organização escolar onde motive os alunos a se prepara intelectualmente e emocionalmente com capacidade de ser um aluno dedicado, como um ser pensante;

Temos, no geral, uma educação cheia de projeto e programa educacional a ser trabalhado na educação mesmo assim ainda existem problemática nas instituições de forma metodológica, projetos pedagógicos entre outros problema mesmo assim há também um avanço e desafios a se cumpri na educação.

Nosso maior desafio é contribuir para que a educação seja de qualidade, algumas pessoas que integre todas as dimensões do ser humano. Para que isso acontecer precisamos de bons gestores e professores que façam a educação andar com bons desafios a ser trabalhado com integração em si mesmos, que sejam pessoas interessantes, abertas proativas, afetivas e éticos, que transmitam de forma fácil entre pessoal e o social que seja pessoa muito interessada com que Educação para todas esses desafios tenha um grande avanço no ensino infantil. Outro desafio é cumprir com o avanço educacional de qualidade e ter um espírito de profissionais com responsabilidade, afetivas e éticas que transmitam de forma fácil entre o pessoal e social e que procure sempre evoluindo o avanço na educação do ser humano.

2.2. Proposta de leitura em sala de aula.

A oportunidade de ler, como já visto, representa um papel desse ser decisivo no despertar o interesse pela leitura. De acordo com Silva (1987), este poder sem exemplo da atividade produtiva e despertamento para o gosto é hábito da leitura:

Leituras coletivas ou em pequenos grupos, silenciosa ou em voz alta pelo aluno ou professor, apresenta as crianças uma variedade de histórias, ler contos de fada que apresenta diferentes versões, personagens diferentes ou finais diferente pode estimular a comparação por parte das crianças, facilitando o pensamento intuitivo e imaginativo, e ha um caminho da leitura em sala para ler e renovando os materiais com livros e revistas de interesse das crianças. Proporcionar o acesso de livros suplementares para leitura de lazer discussão em grupo. Em sala de aula, usar o livro de capa mole, livros de capa dura, artigo de jornal, revista, qualquer matéria que não reduzam a leitura da criança somente a do livro didático. Para dar mais vida as leituras pode ser dramatizar textos dialogados de uma leitura etc.

Como facilitação é incremento da compreensão de um texto, o professor poderá planejar as seguintes atividades:

- de enriquecimento: Preceder a leitura do texto com filme is lady montanhas, excursões, estudo do meio;
- de orientação: preceder a leitura em voz alta por uma leitura silenciosa em grupo, seguida de algumas questões sobre o conteúdo do texto;
- de suplementação: fornecer texto complementares para incentivar a independência e a influência dos leitores.

A leitura espontânea, pessoal ou lecionada pela criança é de fundamental importância para formação do hábito. Deve ser necessário existir abertura e oportunidade para que as crianças leiam livros de sentir isso. A escolha pessoal de livro deve ser incentivada ainda que o professor possa orientar recomendar e até mesmo sugerindo texto, quando solicitado. Atividade de leitura independente pode ser induzida juntamente com projeto de pesquisa. Questões bem formuladas podem desafiar a curiosidade da criança e aumentar o seu desejo de ler e descobrir porque, como, quem, aonde.

É necessário que haja um estímulo contínuo para o contato entre dividir os livros. O professor deve proporcionar várias atividades e inovadora procurando conhecer o gosto dos seus alunos e a partir daí escolher um livro uma história que vá ao encontro das necessidades da criança adaptando o seu vocabulário, despertando o seu educando para o gosto, deixando-o expressar. (SOUZA,2004, p.223).

Segundo Souza (2004, p.223), “quis dizer que o professor deve sempre está inovado sua metodologia de ensino e esta sempre procurando há se capacitar para obter um bom resultado em sua carreira profissionais de acordo com a necessidade dos alunos no cotidiano escolar e no despertar ao gosto pela leitura”.

Ainda segundo Silva (1987) a leitura enquanto um processo que atende os diferentes propósitos necessários ser claramente mostrando as crianças e funções de aprendizagem que ocorre por imitação de pessoa adulta. Muitos dos hábitos das crianças são em decorrência da imitação dos adultos. Por isso mesmo, pode ser ler e discutir um livro, jornais, revistas, mostrando, concretamente, que o professor convive com materiais descritos.

O professor tem um grande papel na formação dos leitores, a importância do hábito da leitura precisa a todo tempo ser evidenciada pelo educador em sala de aula, fazendo assim, com que seu aluno desperte para o quanto necessário se torna a leitura em seu dia-a-dia.

2.3. Como minimizar as dificuldades de leitura

A dificuldade na leitura é tida como um dos maiores obstáculos enfrentados com os alunos em sala de aula. Preocupados com essa questão vários professores estão buscando o melhor caminho a ser trabalhado para que o aluno tenha desenvolvimento e

ensino de qualidade e projeto de leitura. Segundo pesquisa as escolas estaduais ou municipais apresentam o maior índice em relação a dificuldade com a leitura porém vale ressaltar que acontece também nas particulares.

Porém o professor deve ter a consciência de que a dificuldade apresentada na leitura com o aluno e intensamente ligada ao desenvolvimento da habilidade na escrita proveniente de alteração o erro de sintaxe, está tudo duração, organização de parágrafos, pontuação, bem como todos os elementos necessários para composição do texto.

Onde também existem várias sugestões a ser trabalhada a leitura onde o educando procure conhecer a importância da leitura e ela seja para prazerosa para seu conhecimento. Segundo Duk e Pearson, (2002) existe seis tipo de estratégia de leitura considerada relevante, baseada em pesquisa como auxiliares no processo da leitura que são as seguintes:

- Predição: trata ser de antecipar, prevê fatos ou conteúdo do texto, utilizando o conhecimento existente para facilitar a compreensão.
- Pensar em voz alta: O leitor verbaliza seu pensamento em quanto lê.
- Estrutura do texto: auxiliando os alunos a aprender a usar as características dos textos, como cenário, problema, meta, ação, resultados, resolução e tema, como o procedimento auxiliar para compreensão e recordação do conteúdo lido.
- Representação visual do texto: auxiliar leitores a entenderem, organizar e lembrar de algumas das muitas palavras lidas quando formam uma imagem mental do conteúdo.”
- Resumo: tal atividade facilita compreensão global do texto, pois implica na relação e destaque das informações mais relevantes contida no texto.
- Questionamento: auxiliar no entendimento do conteúdo da leitura em vez de permitir ao leitor refletir sobre o mesmo. Pesquisa indica.

Segundo Cagliari (1999) esforço da criança que começa a ler e a comparava é comparável ao esforço que um aprendiz de língua estrangeira faz para ler. É o fato do conhecimento como que a criança tem dificuldade para realizar uma leitura fluente além de apresentar dificuldade específica com relação ao entendimento do conteúdo da leitura. O importante é que a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Noemi de Holanda Mariz, sempre abre espaço para que os professores incentive sempre aluno

ao ato de ler, visando o aumento do vocabulário, a riqueza de ideia, desinibição, a constituir uma fala desde votada e a ficar mais próximo dos conhecimentos sociais. Para Freire (1995.p,48)

O processo de aprendizagem alfabetização está envolvido na prática da leitura, dentre apertar o que lê, descrever, de contar, e aumentar com o conhecimento que já tem e de conhecer o que ainda não conhece, para melhor vou te apertar o que conta que acontece na nossa realidade, tornando aluno a mola mestra do processo ensino aprendizagem.

Vislumbramos em Freire (2008) este olhar sobre a leitura quando nos diz que a leitura do mundo percebe a leitura da palavra, ou seja, a compreensão, do texto que se dá a partir de uma leitura crítica, percebendo a relação entre o texto e o contexto.

E é de grande importância leitura eles têm uma valorização no nosso dia-a-dia de como também em nossa vida, podemos destacar alguns benefício que vem nos oferecer como: conhecimento, comunicação e não se faz diferenciar o que é certo e errado. Teve um grande empenho e dedicação da professora Eurivalda dura até a realização da ação do projeto de intervenção o aluno tornar um hábito da leitura.

3. A PRÁTICA DA LEITURA

A leitura não é mais considerada só sinais, letras, palavras, ela agora vai, mas além da escrita no papel ou em qualquer outra comunicação do dia a dia do aluno como estudante. A prática, de ler e de grande importância no desenvolvimento da vida do aluno. Com essa prática o aluno passa a consolidar o momento de conhecimento de mundo da leitura e imaginação. Quando o aluno está aprendendo a ler são necessários alguns requisitos, há se trabalhado na sala de aula colocando as letras visualmente e perceber que cada símbolo gráfico corresponde a um determinado som e isso ocorre da seguinte maneira:

Com o desenvolvimento das ações do projeto de intervenção a prática da leitura vai tendo o escrito como o avanço no ato de ler, como também na fixação do texto, nas séries iniciais da escola. Sabendo que tudo isso é importante no processo da leitura para novo conhecimento e aperfeiçoamentos dos educandos.

Compreendendo que o processo da leitura ocorrer de várias maneiras de acordo com a vontade do aluno e seu hábito a leitura, pois cada aluno tem sua maneira de se aprender a ler através de várias influências ou no ambiente ao seu redor, ou seja, a sua disposição para ler. Segundo Martins (2007, p.85) “Cada um precisa buscar o seu jeito de ler e aprimorá-lo para a leitura se tornar cada vez mais gratificante”.

Ao realizar as ações propostas no projeto de intervenção, os alunos tiveram o maior avanço na prática e no hábito da leitura, tomando-se um bom aluno como também um ouvinte, melhorando a prática da leitura. As ações do projeto foram: roda de leitura, histórias infantis como outras práticas educacionais.

Durante a prática da leitura: a realidade do aluno, ou seja, o professor deve envolver o aluno no exercício da prática da leitura. Diante disso a escola tem a responsabilidade de ensinar o aluno a leitura e motivá-lo a ler.

3.1. O ato de ler

Com base no estudo e a praticar a leitura é um presente de nossa vida e também na realidade vivenciado no momento em que começamos a compreender e refletir o nosso mundo com mais clareza. A preocupação com a leitura é sempre um instrumento

principal da educação a ser trabalhada na sala de aula para que alcance o essencial desenvolvimento agradável entre os alunos.

A leitura sempre está presente na nossa vida como muita afetividade e de forma muito imensa, ela está relacionada a diverso desenvolvimento da inteligência entre ação e emoção e também é nossa atividade, como no nosso trabalho, no lazer ou mesmo na nossa rotina do dia-a-dia, como fazer compras ou até ler cartas.

É de grande importância lermos jornais para nos informar sobre o mundo a nossa volta, rótulo de produto, para identificar seus ingredientes e até mesmo o prazo de validade, ou seja, quando viajamos para a grande onde temos que pega o transporte para volta para residência e até mesmo quando lemos romance e contos para nos distrair no momento em que mais precisamos de ler.

Durante o processo de armazenamento a leitura colocasse com funcionamento um número infinito de células cerebrais. A combinação de unidades pensamento em sentença estruturais mais amplas de linguagens constitui ao mesmo tempo um processo com o clínico Ivo e um processo de linguagem. A continuar repetição deste processo resulta num treinamento cognitivo de qualidade especial. (Carleti,2007, p.2).

A leitura é vista como instrumento de mudança social e cultural, coloca sobre a escola a responsabilidade na aprendizagem e na construção de um ser de conhecimento adquirido na educação, possibilitando a ascensão de quem ler a nível mais elevado de desempenho cognitivo, como aplicação de conhecimento das novas situações analisarem o texto em síntese de estudos realizado. E com a leitura é que o leitor despertar para o novo esse aspecto da vida em que ainda não tinha pensado, despertava para o mundo real e para o entendimento do outro ser.

O ato de ler, muitas vezes, também pode ser iniciado na escola, a qual tem a função de desenvolver o estímulo a leitura, a busca pelo saber oferecendo meios que venham a seduzir o aluno para um despertar do desejo de conhecer.

3.2. Compreendendo o Projeto Político Pedagógico da Escola.

A proposta político pedagógico a representas aspirações dos professores, funcionário de apoio e de todos os que fazem a comunidade escolar, através de uma vivência coletiva de partilha propostas para a transformação da escola pública é um

ambiente acolhedor e democrático visão bem inclusão social e essencial da aprendizagem.

Conforme com a lei de diretrizes e em bases da Educação Nacional (LDB), com os Parâmetros Curricular Nacionais o (PCNS) e, conseqüentemente com relação à realidade sócio, econômica e cultural dos alunos, gerou ser discussões básica para o processo educativo no contexto da escola, que resgata desde o histórico da área as pedagógica a ser desenvolvida no processo de aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, posso tomar descrever atividades que se sintetizam proposta e concepções para organização do trabalho escolar e as perspectiva do desenvolvimento do processo de educação com o significado para a vida dos educandos, segundo Paulo Freire, que concede a educação como forma de liberação de sujeito capaz de construir sua própria história.

A escola municipal de Educação Infantil Ensino fundamental Noemi de Holanda Mariz, fundada em 1988, na gestão do Prefeito José Feliciano filho, Secretaria de Educação Vera Feliciano e sobre a direção da Isabel na época a havia turmas de alfabetização e turma do ensino fundamental - I, com total de 290 aluno distribuído nos turnos matutino vespertino.

Faziam parte do quadro de professores: Antônio Quirino Rodrigues, Gilmar Cleane de Lucena Chagas, Terezinha Alves da Silva, Severino do ramo Eleutério da Silva, Maria José Silva, Zenira Barbosa de Souza e Maria José Meirelles.

A escola recebeu esse nome devido à localidade em que a mesma está inserida em homenagem a mãe do governador da época, a professora Noemi Holanda Mariz, o doador do terreno para construção da instituição foi feita pelo senhor Antônio João de Lima, já falecido no término da construção. As atividades educativas da referente a escola tiveram início em 11 de março de 1993, tendo como secretário de Educação a frente do município senhor Maxwell Pereira Vieira da Silva. A referida escola passou por uma pequena reforma no ano de 1000 nossas 99, voltando a ser totalmente reformada no final do ano de 2013 no início de 2014 na gestão do atual Prefeito Flávio Roberto Feliciano sendo toda adequada com acessibilidade, em sala de aula Climatizadas priorizando a bem estar dos educando.

No ano de 2016 a escola tendeu 211 alunos distribuídos noturno manhã tarde noite, com educação infantil, ensino fundamental um e a educação de jovens e adultos.

Proposta política pedagógica tem por objetivo buscar uma escola em que construa conhecimento, e que seja baseada na entrega ação e reflexão de sujeito que aprendi e ensina.

De acordo com o Vasconcellos (2009), PPP é o plano global da instituição podendo ser entendido como a sistematização, não é definitiva, de um processo de planejamento participativo que vai ser aperfeiçoado e ser definido na caminhada a partir da leitura da realidade neste sentido é um instrumento teórico metodológico para que a transformação.

Da realidade, sendo, portanto, um elemento de organização integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Para Veiga (2004, p.13), "O projeto político feito a pedagógico buscar um rumo, uma direção. É uma ação internacional, com sentido é explícito com compromisso definido coletivamente." Trata-se de um projeto sério que requer compromisso mútuo. Entendemos que, enquanto possibilita a melhor definição da independência de dar instituição, abertura de horas eu não te favorece uma certa estabilidade para caminhada, leva a uma maior comprometimento, favorece a definição de linhas, metas mais clara para o trabalho, fundamenta reivindicações, leva a conquista de mais espaço para uma educação de qualidade democrática (VASCONCELLOS,2009).

3.3. A leitura no Processo de Aprendizagem na Escola Professora Noemi de Holanda Mariz.

Na escola municipal Noemi de Holanda Mariz e trabalhados durante o ano letivo vários projetos de intervenção, oral e descrito, o objetivou não como pretexto para ensinar gramática ou valores morais, mas sim como aprendizado em si mesmo, levando o aluno ao prazer da leitura. A leitura nesta escola é uma atividade, mas trabalhada na área do conhecimento, pois esta ultimamente ligada ao sucesso do ser que aprender. Através do hábito da leitura, o aluno tomar consciência das suas necessidades do auto de educa-se, promovendo a sua transformação e a do mundo exalta em seu livro. A importância do ato de ler (FREIRE, 2008, p.11), que a leitura do mundo é imprescindível, já que para ele a compreensão crítica do ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo.

A aprendizagem da Leitura sempre se apresenta para os alunos como algo mágico, em que com sua descoberta o aluno passa a achar a leitura um processo maravilhoso. Freire (1995, p.43) diz: “Ninguém educa ninguém, coo tampouco ninguém educa a si mesmo: os homens educam em comunhão mediatizados pelo mundo”, ou seja, o ato de educar, de ensinar a ler, precisa se contribuir em um pacto entre o educador e o aluno.

Foi de grande importância a prática da Leitura na Escola Municipal Noemi de Holanda Mariz, ocorreu em uma semana em um espaço bem agradável, onde os alunos se sentiram bem. A leitura só se torna livre quando se respeita ao menos em momentos especiais no aprendizado, o prazer do aluno em relação a cada livro. LAJOLO (2005, P.68) diz que: “Quando não se obriga toda uma classe a leitura de um mesmo livro, com a justificativa de que tal livro é apropriado para a faixa etária para aquele aluno, o que se trate de um tema que interesse aquele tipo de criança”.

Com relação entre livro faixa etária dos alunos para interesse a leitura e de grande satisfação, ler e ouvir história ou outro gênero não deve ser apresentado apenas como um lazer, um passatempo, mas como também, um recurso valioso agradável para sua aprendizagem no seu dia-a-dia. Coelho (1981, p.22) defende que: “Toda leitura que, consciente ou inconscientemente, se faça em sintonia com a essencialidade do texto lido resultará na formação de determinada consciência de um mundo no espírito do leitor, assim o leitor descobrirá qual a relação do lido e seu mundo”.

O Projeto de Intervenção a leitura tornou-se um fator fundamental no processo de formação do leitor, pois mesmo com suas limitações, ela é o espaço destinado aprendizado da leitura. Com esse projeto os alunos passaram a conhecer, mas a leitura e o seu mundo encantado dos livros, que é um dos papéis fundamentais da escola, seja através dos clássicos infantis, contos, lendas, quadrinhos, dentre vários outros. Com isso, o professore é a peça fundamental para ligação entre os alunos e os livros, ao mundo da leitura.

Existem várias formas de incentivar o aluno a gostar de ler, bem como a criar o hábito da leitura na escola todos os dias, ser um bom contador de histórias é dessa forma, que os alunos se encantam com o professor, com a entonação de sua voz, com os gestos que faz as caras e bocas, os risos ou choros, enfim, toda essa emoção faz com que os alunos fique incentivados a leitura. Tudo isso foi feito durante meu Projeto de Intervenção na Escola Municipal de Ensino Fundamental Noemi de Holanda Mariz.

O importante é que a Escola Municipal de Ensino Fundamental Noemi de Holanda Mariz, abre-se o espaço para que os professores incentive aos alunos o ato de ler, visando o desenvolvimento da leitura na Escola. Para Freire (1995, p.48), o processo de aprendizagem na alfabetização está envolvida na prática de ler, de interpretar o que leem de escrever, de contar, de aumentar os conhecimentos que já tem e conhecer o que ainda não conhecem, para melhor interpretar o que acontece na nossa realidade, tornando o aluno a mola mostra da processo ensino aprendizagem.

O processo de ler não significa só identificar as palavras mas fazê-lo ter sentido em tudo que como, compreender, relacionar e reter o que for relevante. O mais importante é que a Leitura de extrema necessidade na nossa vida e no nosso conhecimento, com o empenho e dedicação dos professores durante a realização das ações do Projeto de Intervenção os alunos não apenas conheceram como absorveram o hábito da leitura.

Enfim o hábito a leitura torna-se mas presente na vida de cada aluno, e no seu dia-a-dia em sala de aula. A cada ação realizada do Projeto de Intervenção sobre a leitura os alunos passam a conhecer a importância da leitura nas séries iniciais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desse trabalho, foi possível perceber o avanço da leitura e da ortografia dos alunos que frequentaram o meu estágio na sala de aula durante o projeto de leitura na Escola Municipal de Ensino Fundamental Noemi de Holanda Mariz.

A formação de bons leitores escritores precisa ser um compromisso de todas as instituições de Ensino público e particulares. É um desafio indispensável para todas as escolas. Durante a realização do projeto de intervenção foram realizadas as ações de incentivo à leitura como: A roda de leitura através de desse versus, tema leitura compartilhada e também foi trabalhando outras formas mais fáceis em que o aluno fique incentivado a leitura em sala de aula.

Nesta perspectiva, é responsabilidade tanto da escola como da família a função de contribuir para o desenvolvimento do aluno com a leitura no seu dia-a-dia educacional. Onde o resultado foi muito agradável é o produtivo em sala de aula como também realizar leitura em voz alta para que todos os alunos passem compartilhar a reações de cada um não é algo que simplesmente acontece: tem que ser cultivado gradualmente, durante todo período de educação do ensino infantil e fundamental (KUHTHAU, 2004, p.30).

O interesse em ler e o conseqüente envolvimento em leituras, além do exigido pelo professor, são muitas vezes considerados como algo intrínseco ao aluno, dependendo exclusivamente de suas motivações internas e de sua boa vontade.

A escola é o melhor espaço a ser trabalhado da leitura e seus diversos gêneros literários desenvolvendo o maior gosto com a leitura. O maior papel da escola é formar um aluno cidadão conhecedor de seus direitos e deveres e tem um bom hábito a leitura. Tudo isso foi possível realizar as ações do projeto de intervenção, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Noemi de Holanda Mariz com a disposição em que os alunos e professores se empenharam para que desse tudo certo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o habito a leitura**. 7.ed. São Paulo: Atica; [S.I]: UNESCO, 1998.

BRASIL. Lei N. 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do habito de ler em três artigos que se comprometam**. 49. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

____. **Pedagogia do Oprimido**. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GADOTTI, Moacir. Projeto Politico – Pedagógico da escola: Fundamentos para sua realização. In: GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola: Um programa de atividades para o ensino fundamental**. 2.ed. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Atica, 2005.

MARTINS, M.H. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SANTOS, C.F. **O ensino da leitura e a formação em serviço do professor**. Revista Teias Rio de Janeiro, ano 3 v.05, n. Jan/Jun, p. 29-34, 2002.

APÊNDICE

Figura 1:



Fonte: Arquivo Particular

Figura 2:



Fonte: Arquivo Particular

Figura 3:



Fonte: Arquivo Particular

Figura 4:



Fonte: Arquivo Particular